



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO PARÁ

**MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO PARÁ**

**SELEÇÃO PÚBLICA
PARA ESTAGIÁRIOS**

EDITAL Nº 01/2019-MPPA

ARQUITETURA

TARDE



Consulplan

CARGO: ARQUITETURA**CONHECIMENTOS GERAIS**

Texto para responder às questões de **01** a **08**.

Aprimorar diálogo ajuda a prevenir tiroteios em escolas

Pesquisas sugerem que atiradores são deprimidos e suicidas. Iniciativas centradas no diálogo e na saúde mental de estudantes e professores podem ajudar a evitar tragédias, dizem especialistas.

Em 1999, poucos dias depois dos ataques ao Colégio Columbine, nos Estados Unidos, um incidente semelhante atingiu a pequena cidade de Taber, em Alberta, no Canadá. Um garoto de 14 anos invadiu o colégio W. R. Myers, disparando a esmo. Matou um estudante e feriu outros dois.

Especialista em estresse pós-traumático, o psicólogo Kevin Cameron foi chamado de imediato, para prestar atendimento às vítimas e sobreviventes. Desde então, ele e seus colegas tentam se antecipar a esse tipo de tragédia: “É possível prevenir tiroteios em colégio. E temos nos aprimorado nessa tarefa”, me disse ele durante o final de semana.

Cameron comanda hoje o Centro Norte-Americano para Avaliação de Riscos e Resposta a Traumas. Seu trabalho envolve ensinar educadores, policiais e pais a identificar jovens em risco para cometer atos de violência extrema, de modo a ajudá-los. Segundo ele, há ao menos duas coisas importantes a saber sobre esses adolescentes: a maioria sofre de problemas psicológicos graves, está deprimida e tem comportamento suicida. Não raro, têm histórico de convívio conflituoso com a família ou de abuso doméstico; e a maioria fala sobre seus planos, com amigos, pais ou professores, antes de executá-los: “A questão é que a maior parte das pessoas não leva a sério. Ninguém acha que aquele garoto seria capaz de praticar algo tão horrendo”, me disse Cameron. [...]

Segundo Cameron, o programa vem se mostrando bem-sucedido. Baseia-se em criar, nas escolas, ambiente propício ao diálogo e de proximidade com as famílias dos estudantes. A ideia é conhecer o contexto em que vivem, que problemas enfrentam, de modo a oferecer ajuda se necessário. Em 2013, o jornal *The New York Times* escreveu a respeito da iniciativa.

Na esteira do atentado à Escola Estadual Raul Brasil, em Suzano, na última quarta-feira, a questão se tornou fundamental também para o Brasil. Incidentes dessa natureza não são tão comuns no país quanto nos EUA ou no Canadá. Mas pesquisadores defendem que mudar a dinâmica do convívio escolar, de modo a estimular o diálogo e oferecer suporte psicológico a alunos e estudantes, pode reduzir índices de violência: “As escolas mais violentas são aquelas onde há pior comunicação”, me disse a professora Kathie Njaine, pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz e especialista em violência em escolas.

Njaine me disse que observou isso em trabalhos desenvolvidos por orientandas suas em municípios da Baixada Fluminense: “Mesmo naquelas situações em que o entorno do colégio era violento, as escolas onde havia uma boa relação com os jovens e as famílias tinham menos conflitos”, afirmou.

Construir ambiente propício ao diálogo nem sempre é tarefa simples. Por vezes, esbarra em problemas relacionados à estrutura das escolas: com tantos alunos, nem sempre professores e funcionários conseguem prestar a devida atenção a todos. É um desafio, também, porque exige que, não raro, as escolas lidem com problemas surgidos fora de seus muros. Compreender os problemas dos jovens requer, por exemplo, estar atento ao contexto em que vivem. “É importante olhar para as relações com a família, para os projetos de vida desses adolescentes”, diz Njaine.

Se o projeto de Los Angeles serve de exemplo, esse esforço de comunicação traz resultados: “Quando tragédias como a de Suzano acontecem, muita gente passa a discutir segurança pública. Passa a falar sobre a necessidade de colocar policiais nas escolas. Isso não basta”, diz Njaine. “Isso não resolve se você não pensar na educação como um todo. É preciso criar, nas escolas, ambientes abertos ao diálogo”.

(Rafael Ciscati. Disponível em: <https://epoca.globo.com/aprimorar-dialogo-ajuda-prevenir-tiroteios-em-escolas-23536751>. 20/03/2019. Adaptado.)

01

Dentre os termos/expressões destacados a seguir, indique aquele cujo sentido, de acordo com o contexto, NÃO foi indicado corretamente.

- A) “disparando a esmo. ” (1º§) / repentinamente
- B) “oferecer suporte psicológico” (5º§) sustentação
- C) “um incidente semelhante” (1º§) acontecimento imprevisível
- D) “ambiente propício ao diálogo” (4º§) caracteristicamente adequado

02

Considerando os excertos: “atendimento às vítimas” (2º§), “se antecipar a esse tipo de tragédia” (2º§), “de modo a estimular o diálogo” (5º§), “relacionados à estrutura das escolas” (7º§) pode-se afirmar que:

- A) Em todos os fragmentos, o emprego da preposição “a” está relacionado à regência verbal.
- B) Os termos regidos são elementos determinantes no uso da preposição “a”, em relação ao uso da norma padrão da língua.
- C) A exigência ou não do acento grave, indicador de crase, na vogal “a”, demonstra mudança do tipo de regência de um fragmento para o outro.
- D) O emprego obrigatório da preposição “a” pode ser observado em todos os trechos destacados, sem exceção, tendo em vista a regência apresentada.

03

De acordo com as informações e ideias apresentadas no texto, assinale a afirmativa correta.

- A) Fatores externos e de extrema gravidade são indicados como exclusivos geradores de tentativas, e até mesmo efetivação, de atentados contra grupos de pessoas diversos.
- B) A prevenção é citada como uma proposta de intervenção para a situação-problema discutida no texto; tal ação apresenta-se em um contexto concreto com determinado detalhamento.
- C) Na tentativa de coibir tragédias como as citadas no texto, é indispensável que sejam mantidas as práticas educacionais atuais, prezando pelo diálogo com o propósito de dirimir futuras ações de violência.
- D) O contexto em que vivem os jovens pode ser considerado um fator de risco contributivo para o envolvimento em situações de violência, prevalecendo de forma negativa sobre uma real oferta de diálogo promovida com objetivo de desfazer possíveis ameaças.

04

Em “Segundo ele, há ao menos duas coisas importantes a saber sobre esses adolescentes: a maioria sofre de problemas psicológicos graves, está deprimida e tem comportamento suicida.” (3º§), acerca da expressão “segundo ele” pode-se afirmar que:

- A) Possui valor aditivo, acrescentando uma nova informação aos fatos relatados anteriormente.
- B) Introduz uma informação por meio da ideia de conformidade, além de retomar um referente já existente no texto.
- C) Demonstra o elevado grau de formalismo do texto; utilizando, para isso, uma locução conjuntiva que realça o referente expresso anteriormente.
- D) Confere destaque à informação mencionada anteriormente, além de estabelecer a progressão referencial necessária ao desenvolvimento do texto.

05

O emprego de verbos impessoais possui características específicas que os distinguem do que ocorre com outros verbos de modo geral. A conformidade de seu uso de acordo com a variedade padrão da língua pode ser observada em “há ao menos duas coisas importantes” (3º§). Indique, a seguir, a alternativa que NÃO apresenta erro de acordo com a norma padrão.

- A) Há de chorar pelos resultados todos que pleiteavam esta causa.
- B) Fatos estranhos havia naquele lugar, era o que constava no relato.
- C) Suponho que ainda devem haver argumentos para serem apresentados.
- D) Certo é que houveram duas discussões sérias acerca do caso relatado, não mais.

06

Em “exige que, não raro, as escolas lidem com problemas surgidos fora de seus muros.” (7º§), as vírgulas foram empregadas com o objetivo de:

- A) Separar elementos coordenados no enunciado.
- B) Separar expressão conclusiva considerando-se a afirmativa anteposta.
- C) Isolar expressão de valor explicativo, relacionada à informação posterior.
- D) Indicar a supressão de um termo, sintetizando o enunciado adequadamente.

07

Pode-se reconhecer que o desenvolvimento do conteúdo textual em análise teve como elemento motivador:

- A) Um fato real e atual.
- B) Uma campanha contra a violência.
- C) Uma determinação de especialistas.
- D) Atentados ocorridos em diferentes países.

08

Ao relacionar os desafios enfrentados nas escolas, o texto aponta duas situações específicas e diversas: a estrutura das escolas e o contexto vivido pelos alunos fora dela. No desenvolvimento dessas ideias, foram utilizadas as expressões “construir ambiente propício” e “problemas surgidos fora de seus muros”. Acerca dos sentidos produzidos, analise as afirmativas a seguir.

- I. As duas expressões destacadas fazem referência a um mesmo espaço que é reconhecido sob olhares diferentes.
- II. O sentido metafórico pode ser identificado mediante o emprego do verbo “construir” tendo em vista o contexto em que está inserido.
- III. A expressão “fora de seus muros” indica a extrapolação de um limite para atuação na resolução de questões diversas referentes ao contexto vivido pelos alunos.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I.
- B) II.
- C) I e III.
- D) II e III.

Texto para responder às questões de 09 a 12.

O desenvolvimento tecnológico é indubitavelmente um fato positivo que traz progresso à vida humana em todos os seus âmbitos, no Direito não há de ser diferente. Existe, contudo, um parvo e limitado ponto de vista segundo o qual a introdução de novas tecnologias no meio jurídico fomentará a substituição de advogados e juízes por máquinas, que seriam mais eficientes, assertivas e rápidas (tanto para fazer petições iniciais quanto formular defesas ou tomar decisões), tudo embasado em *softwares* que buscariam no arcabouço jurídico normas, doutrinas e jurisprudência.

A falha da supracitada suposição deve-se ao fato de o referido ponto de vista ignorar fatores e características importantes de um ser humano. Uma máquina ou um programa computacional não possuem capacidade de trabalhar casuisticamente (trabalhariam somente com teses padronizadas e programadas), assim como são incapazes de colocar emoções nas acusações ou defesas, e muito menos podem interagir com o cliente e com todas as variáveis de cada situação. Existem muitas características exclusivamente humanas que são essenciais para as profissões jurídicas e jamais poderão ser alcançados por *softwares*.

(Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2019-mar-29/opiniao-influencia-desenvolvimento-tecnologico-direito>. Uma análise sobre a influência do desenvolvimento tecnológico no Direito. 29/03/2019. Por Flavio Quinaud Pedron, André Reale e Cleidineia Ramalho. Fragmento.)

09

Considerando as ideias apresentadas, infere-se do texto que:

- A) Pontos de vista distintos são prejudiciais à medida que causam certo entrave ao processo de desenvolvimento social e profissional.
- B) A suficiência do desenvolvimento tecnológico não pode ser reconhecida por algumas categorias da sociedade tendo em vista parâmetros retrógrados e tradicionais.
- C) O uso inadequado da tecnologia poderá contribuir para que aspectos negativos possam dominar algumas esferas da sociedade, inclusive as relacionadas aos profissionais citados no texto.
- D) Há um confronto válido acerca da suposição inicial quanto à forma de aplicação de novas tecnologias baseado em argumentos que indicam uma posição favorável à manutenção de determinadas práticas.

10

Em “Existe, contudo, um parvo e limitado ponto de vista segundo (...)” (1º§) o termo separado por vírgulas:

- A) Amplia a informação posterior.
- B) Contesta a informação anterior.
- C) Intensifica a formalidade textual.
- D) Justifica a contestação feita a seguir.

11

O período *“O desenvolvimento tecnológico é indubitavelmente um fato positivo que traz progresso à vida humana em todos os seus âmbitos, no Direito não há de ser diferente.”* (1º§) manteria a correção linguística e semântica de acordo com a seguinte reescrita:

- A) O desenvolvimento tecnológico é certamente um fato positivo que, no Direito, traz progresso à vida humana em todos os seus aspectos.
- B) Assim como o desenvolvimento tecnológico é concretamente um fato positivo que traz progresso à vida humana em todos os seus âmbitos, o Direito também o é.
- C) Mostra-se, incontestavelmente, como um fato positivo que traz progresso à vida humana em todos os seus âmbitos, o desenvolvimento tecnológico; não sendo diferente no Direito.
- D) O desenvolvimento para a tecnologia, indubitavelmente, promove um fato positivo — trazem progresso à vida humana em todos os seus âmbitos — no Direito não há de ser diferente.

12

Quanto aos termos destacados em: *“Existe, contudo, um parvo e limitado ponto de vista segundo o qual a introdução de novas tecnologias no meio jurídico fomentará a substituição de advogados e juizes por máquinas, que seriam mais eficientes, assertivas e rápidas (tanto para fazer petições iniciais quanto formular defesas ou tomar decisões), tudo embasado em softwares que buscariam no arcabouço jurídico normas, doutrinas e jurisprudência.”* (1º§) pode-se afirmar que:

- I. Todos têm o mesmo referente e são classificados como partículas integrantes das orações em que estão inseridos.
- II. As duas ocorrências do vocábulo “que” demonstram o desempenho da função sintática de sujeito nas orações em que se apresentam.
- III. Apenas as duas ocorrências do “que” possuem referente textual, o mesmo não ocorre com “o qual”, expressão responsável por contribuir para a progressão textual.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) II e III, apenas.

13

Considerando o disposto na Lei Complementar nº 57, de 06 de julho de 2006, acerca da autonomia do Ministério Público do Pará, analise as afirmativas a seguir.

- I. Ao Ministério Público é assegurada autonomia funcional e administrativa, não dispendo de dotação orçamentária própria.
- II. Ao Ministério Público compete a elaboração das regras e normas de seu próprio regimento interno.
- III. O Ministério Público detém autonomia para a prática de seus próprios atos de gestão.
- IV. A aquisição de bens e a contratação de serviços, efetuada a respectiva contabilização, cabem ao Ministério Público.
- V. Cabe ao Ministério Público, após proposta apresentada pelo Poder Legislativo, fixar e reajustar o subsídio de seus membros.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II e IV.
- B) I, III e IV.
- C) II, IV e V.
- D) II, III e IV.

14

Nos termos da Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Pará, no que se refere à organização, é correto afirmar que:

- A) Os Subprocuradores-Gerais de Justiça são órgãos de Administração Superior.
- B) As Promotorias de Justiça são Órgãos de Administração do Ministério Público.
- C) Dentre os órgãos de Execução, destaca-se a Corregedoria-Geral do Ministério Público.
- D) Os estagiários são legalmente situados dentre os órgãos de execução, vez que atuam dentro das Promotorias.

15

O Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do estado do Pará afastou-se em caráter de urgência, em licença médica. Diante do ocorrido, o Corregedor-Geral do Ministério Público o substituiu de imediato.

Considerando a situação hipotética narrada, assinale a alternativa correta.

- A) A substituição pelo Corregedor-Geral somente ocorre na falta de um dos Subprocuradores-Gerais de Justiça designados.
- B) Na falta do Corregedor-Geral do Ministério Público, substituirá o Procurador-Geral de Justiça, um dos Procuradores de Justiça, observada a ordem de designação.
- C) Apenas o Procurador de Justiça mais antigo do Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público poderia substituir o Procurador-Geral em casos de ausência.
- D) Segundo estabelece a Lei Orgânica do Ministério Público, a preferência na listagem de substituição do Procurador-Geral é do Corregedor-Geral, seguido dos Subprocuradores-Gerais de Justiça e, na ausência destes, do Procurador de Justiça mais antigo.

16

A aprovação do Regulamento do Estágio no Ministério Público, que disciplina seleção, investidura, atribuições, vedações e dispensa de estagiários, é de competência do:

- A) Corregedor-Geral.
- B) Promotor de Justiça.
- C) Colégio de Procuradores de Justiça.
- D) Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional.

17

Considerando o que dispõe a Lei Orgânica do estado do Pará sobre os estagiários, assinale a alternativa correta.

- A) O estágio poderá se dar por 2 (dois) anos, sendo possível uma prorrogação por igual período.
- B) O estágio será remunerado e gera vínculo empregatício temporário com o Ministério Público.
- C) O Regulamento do Estágio do Ministério Público será solicitado por proposta do Procurador-Geral de Justiça.
- D) O Ministério Público somente oferecerá estágio a alunos dos últimos 3 (três) semestres de seus respectivos cursos.

18

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, pautando-se por Princípios Institucionais. Indique a alternativa que contempla corretamente os Princípios Institucionais do Ministério Público.

- A) Da Universalidade, da Autonomia e da Indivisibilidade.
- B) Da Unidade, da Indivisibilidade e da Independência funcional.
- C) Da Autonomia, da Transparência e da Independência funcional.
- D) Da Transparência, da Universalidade e da Independência funcional.

19

Os cargos de Promotor de Justiça são classificados em entrâncias. A terceira entrância é correspondente às Promotorias de Justiça:

- A) Da Comarca de Belém.
- B) Dos municípios ou Comarcas de médio porte populacional.
- C) Dos municípios ou Comarcas de maior demanda de serviços.
- D) Dos municípios ou Comarcas de menor ou médio porte populacional.

20

Para indicação à vaga de Desembargador pelo quinto constitucional devida ao Ministério Público, o candidato a integrar a lista sêxtupla deverá atender aos seguintes requisitos, EXCETO:

- A) Ter mais de 35 (trinta e cinco) anos de idade.
- B) Ter atuado mais de 10 (dez) anos em terceira entrância.
- C) Ter mais de 10 (dez) anos de efetivo exercício na carreira.
- D) Não ter sofrido qualquer punição disciplinar em toda a sua carreira como membro do Ministério Público.

21

A nomeação do Procurador-Geral de Justiça é feita pelo Chefe do Poder Executivo, dentre os integrantes da carreira do Ministério Público que atendam aos requisitos legais, mediante lista tríplice que será formada pelos membros do Ministério Público mais votados em eleição realizada para esse fim. Sobre as eleições para lista tríplice, é correto afirmar que:

- A) A Comissão Eleitoral é presidida pelo Corregedor-Geral do Ministério Público.
- B) Havendo empate terá preferência o candidato mais antigo na carreira do Ministério Público.
- C) Não caberá recurso da decisão que indeferir o pedido de registro com base no não atendimento dos requisitos legais da função.
- D) O requerimento do interessado poderá ser direcionado à Comissão Eleitoral no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da publicação do Edital de Eleições.

22

A destituição do Procurador-Geral de Justiça poderá ser proposta por iniciativa do Colégio de Procuradores de Justiça, devendo, neste caso, serem observadas a forma e a condução previstas na Lei Orgânica do Ministério Público. Serão razões para a destituição do Procurador-Geral de Justiça do cargo, EXCETO:

- A) Abuso de Poder.
- B) Conduta incompatível.
- C) Prática de jogos de azar.
- D) Grave omissão dos seus deveres legais.

23

Em algumas situações específicas, é possível, ao membro do Ministério Público afastado de seu cargo, o reingresso, reestabelecendo o vínculo jurídico com o Ministério Público. Sobre as modalidades de reingresso, assinale a alternativa correta.

- A) O aproveitamento é facultativo quando for reestabelecido o cargo de cuja extinção decorreu a disponibilidade.
- B) Tem-se a reversão nos casos em que seja declarado por junta médica oficial, insubsistente o motivo da aposentadoria.
- C) A remoção por permuta permite o reingresso do membro a cargo ocupado, mediante interesse de permuta pelo atual ocupante.
- D) Na reintegração há o retorno do membro ao cargo, sem, contudo, fazer jus ao ressarcimento dos subsídios e vantagens deixados de perceber em razão do afastamento.

24

Considerando as vedações impostas aos membros do Ministério Público, analise as afirmativas a seguir.

- I. É vedado aos membros do Ministério Público receber, a qualquer título e sob qualquer pretexto, honorários, porcentagens ou custas processuais.
- II. Poderá o membro do Ministério Público exercer a advocacia, tão logo seja afastado por aposentadoria, ainda que no juízo do qual se afastou.
- III. Não há impedimentos para que o membro do Ministério Público participe de sociedade comercial.
- IV. É permitido ao membro do Ministério Público o exercício do Magistério.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

25

O projeto arquitetônico é um trabalho profissional. Tecnicamente elaborado de forma gráfica, desenhado em conformidade com normas técnicas, possui características autorais que devem ser respeitadas. Somente arquitetos e urbanistas devidamente habilitados pelo CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) podem assumir responsabilidades técnicas de autorias de projetos arquitetônicos. Através dele é possível planejar melhores soluções que atendam às necessidades dos usuários e a melhor forma de mitigar ou até mesmo resolver possíveis problemas envolvidos nesse processo. É essencial, indispensável, documentalmente necessário, para que a obra saia como planejada. Muitos elementos e etapas estão envolvidos no projeto de arquitetura, que também pode ser chamado de projeto arquitetônico. Levantamento, programa, plantas baixas, fachadas, quadros de áreas, quadro de esquadrias, memorial descritivo e perspectivas arquitetônicas são os principais elementos e etapas. Em relação aos elementos e etapas do projeto arquitetônico, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Levantamento arquitetônico: é a medição detalhada da área, espaço ou terreno onde se pretende edificar uma obra. Comprimentos, larguras, pé-direito e elementos arquitetônicos importantes também devem ser medidos para se obter um bom levantamento arquitetônico.
- B) Planta baixa: tem uma aparência bastante similar à de um mapa. É um desenho em escala que inclui todas as características fixas de uma área definida, como se vista de cima. Para edificações com muitos pavimentos, muitas plantas baixas são necessárias para mostrar o subsolo, o térreo, o primeiro andar e assim por diante.
- C) Memorial descritivo: é um documento oficial, semelhante ao alvará de construção, emitido pela prefeitura da municipalidade do local onde se pretende construir. A partir do projeto arquitetônico, o proprietário solicita documentalmente na prefeitura o memorial descritivo – documento que se refere a uma licença para construir o projeto apresentado.
- D) Perspectiva arquitetônica: é o desenho que engloba o projeto por inteiro, com finalidade de apresentar a projeção visual do conjunto. Perspectivas desenhadas manualmente podem ter um ou dois pontos de fuga. As perspectivas manualmente elaboradas estão entrando em desuso, cedendo lugar em larga escala para as perspectivas eletrônicas, desenvolvidas através de recursos digitais de computação gráfica.

26

Na arquitetura de interiores, todo ambiente tem um estilo. A palavra *estilo* designa o mobiliário, a decoração, o ambiente, o espaço, o compartimento arquitetônico e o *design* criado e usado em determinadas épocas. Atualmente, o estilo se refere à maneira de ambientar, definida por várias razões. Pode ser um comportamento jovem, um pensamento de vanguarda, uma atitude sofisticada ou uma vontade de aparentar um *status* social. Hoje em dia é inadmissível uma casa inteiramente em um único estilo. Em muitos casos, a combinação do antigo com o novo, do arrojado com o clássico, tem sido as opções que estão valorizando as vantagens da modernidade, resgatando o requinte da antiguidade e do tradicional. Sabemos que fazer arquitetura de interiores é uma atividade que requer muita atenção, isto por causa dos diferentes estilos de *design* de interiores. O estilo de vida, a personalidade e as predileções dos usuários que irão utilizar os ambientes de interiores devem ter coerência com o estilo dos ambientes arquitetônicos. Existe uma gama muito variada de estilo, sendo mais comuns os estilos *High-Tech*, *Rústico*, *Oriental*, *Kitsch*, *Tropical*, *Clean* e *Palaciano*. Em relação aos estilos da arquitetura de interiores, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Pisos e forrações de paredes em materiais nobres, detalhes dourados, tecidos suntuosos e rodameios em todos os ambientes, lustres de cristais, além de móveis, pratarias e quadros de épocas são elementos típicos que compõem o estilo Palaciano.
- B) *Rústico* é um estilo que pode incluir móveis no estilo *country*. É um estilo simples, mas aconchegante, pois tem um aspecto artesanal, com sofisticação. Elementos como tapetes de sisal, estampas florais, quadros de flores e cenas de caça são típicos deste estilo.
- C) No estilo *High-Tech*, as novidades eletrônicas predominam. Computadores controlam quase tudo, desde aquecedores, ar condicionado, até persianas automatizadas. Os mobiliários em geral têm aspecto metálico fosco. Há muita interatividade digital entre usuário e dispositivos, como TV, telões, projetores, som, luzes, que podem ser controlados por centrais multimídias a fim de toda esta interatividade.
- D) O *Clean* é um estilo na arquitetura de interiores caracterizado pelo exagero de cores e formas. Este estilo utiliza muitos móveis de estilos diferentes. Na aplicação das cores deste estilo, o branco e os tons crus não são utilizados, sendo preferencialmente empregadas as cores fortes e vibrantes. Formas geométricas, desenhos complexos e gravuras extremamente coloridas também são as marcas e os elementos típicos deste estilo.

27

Prever acessibilidade nos projetos de qualquer cidade significa garantir o direito de ir e vir de todos os cidadãos sem nenhuma distinção. Esta garantia já faz parte dos inúmeros documentos nacionais e internacionais que preconizam uma melhor qualidade de vida para as pessoas, bem como a eliminação de barreiras urbanas, arquitetônicas, de transporte e de comunicação. Dentre estes preceitos legais, morais e éticos, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, desde 1948, assumiu esta postura e foi seguida por Declarações Mundiais de Direitos dos diferentes grupos que compõem nossa população. A Constituição Federal Brasileira, promulgada em 1988, também teve esta preocupação, tendo sido seguida pelas Leis Federais, Estaduais e Municipais em nosso país. Pode-se dizer que o Brasil possui uma das mais avançadas legislações no tocante à garantia de direitos dos cidadãos e, num movimento mais recente, incorporou isto com relação à acessibilidade, considerando as amplas Leis Federais 10.048 e 10.098, regulamentadas através do Decreto nº 5.296, de 2 dezembro de 2004. É inadmissível que diferenças que fazem parte da humanidade sejam excluídas de suas mais elementares necessidades espaciais. Entende-se que o mito do homem-padrão não existe mais, fazendo-se necessário pensar no conjunto de habilidades físicas, sensoriais e mentais que constituem esta diversidade. O conceito acabou evoluindo para a filosofia do Desenho Universal que significa planejar produtos e ambientes para todos. A terminologia “Desenho Universal” veio da tradução do termo *Universal Design*, em que a palavra *Design* significa tanto o projeto de arquitetura quanto o desenho industrial e o produto. O Desenho Universal representa, assim, um planejamento de espaços e produtos que não exclua ninguém. Segundo a Associação de Normas Técnicas (ABNT), Desenho Universal é: “aquele que visa atender à maior gama de variações possíveis das características antropométricas e sensoriais da população”. Considerando os termos e as definições da NBR 9050, assinale a alternativa que expressa corretamente o termo acessibilidade.

- A) O termo aplica-se somente nos casos das rampas de acesso aos passeios públicos que devem facilitar a circulação dos pedestres, fazendo com que as pessoas com deficiência e seus familiares encontrem menos ou nenhuma dificuldade para chegar até os passeios públicos.
- B) Está direta e exclusivamente aplicado na condição técnica interna de elevadores que permitem a entrada e a saída de pessoas portadores de deficiência física, principalmente os cadeirantes. Em todas as edificações é obrigatória, no mínimo, a instalação de dois elevadores: um elevador comum e um especial que atenda os usuários portadores de deficiência física.
- C) Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado, de uso coletivo, tanto na zona urbana quanto na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.
- D) Significa a situação técnica e construtiva de calçadas mais democráticas que sejam responsáveis por impulsionar as atividades econômicas. Por meio delas é possível chegar ao trabalho, ao comércio, aos clubes, aos *shoppings*. Conforme determinam as leis, são de inteira responsabilidade do proprietário do imóvel e, por isso, situações irregulares como: pisos inadequados, degraus, raízes de árvores, passeios deteriorados e, o mais grave, inacessíveis, são passíveis de multas, que podem ser aplicadas pelo poder público municipal.

28

A norma técnica que estabelece os parâmetros para os desenhos técnicos arquitetônicos é a NBR 6492. Ao contrário do que muitos pensam, a elaboração do projeto arquitetônico não é livre tecnicamente; na verdade, o projetista precisa obedecer às condições exigíveis para representação gráfica, visando a sua boa elaboração e compreensão. Conforme os parâmetros da representação gráfica de projetos para arquitetura, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Fachada: é a representação gráfica de planos externos da edificação. Os cortes transversais e longitudinais podem ser marcados nas fachadas.
- B) Detalhes ou ampliações: são as representações gráficas de todos os pormenores necessários, em escala adequada, para um perfeito entendimento do projeto e para possibilitar a sua correta execução.
- C) Escala: é altura da edificação, também conhecida como gabarito. Se uma edificação de 10 pavimentos tem altura de 35 metros, a escala da edificação é de 35 metros, ou seja, o gabarito da edificação é de 35 metros. Escala e gabarito, segundo a norma técnica, são termos que representam o mesmo significado.
- D) Corte: é o plano secante vertical que divide a edificação em duas partes, seja no sentido longitudinal, seja no transversal. Considera-se que o corte deve ser disposto de forma que o desenho mostre o máximo possível de detalhes construtivos. Pode haver deslocamentos do plano secante onde necessário, devendo ser assinalados, de maneira precisa, o seu início e o final. Nos cortes transversais, podem ser marcados os cortes longitudinais e vice-versa.

29

Existe um grande número de pessoas portadoras de deficiências físicas, auditivas, visual, mental e deficiência múltipla. Por também possuírem suas dificuldades, os obesos e os idosos, por exemplo, se encontram em situação de deficiência frente a alguns espaços das cidades brasileiras, que não são preparadas para recebê-los adequadamente. Conforme caracterização das áreas de deficiência, podemos definir como deficiência física a alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física. Deficiência auditiva é a perda parcial ou total das possibilidades auditivas sonoras, variando em graus e níveis. Deficiência múltipla é a associação, no mesmo indivíduo, de duas ou mais deficiências primárias (mental/visual/auditiva/física), com comprometimentos que acarretam consequências no seu desenvolvimento global e na sua capacidade adaptativa. Pesquisas realizadas no Brasil apontaram que 8,3% das deficiências são mentais, 4,1% são deficiências físicas, 48,1% são deficiências visuais e 16,7% são deficiências auditivas. As pesquisas também demonstram que os homens predominam no caso de deficiência mental, física e auditiva. Já a predominância das mulheres é na área motora, apresentando dificuldades ou incapacidades de caminhar e subir escadas. Em outros países a situação não é muito diferente, apenas os percentuais por áreas de deficiências apresentam números divergentes, mas as deficiências estão presentes universalmente em todos os países do mundo. Em função disso é necessária uma padronização internacional de símbolos; a ABNT apresenta como norma técnica alguns desses símbolos internacionais. Conforme a NBR 9050, a figura a seguir trata-se do Símbolo Internacional de Acesso (SAI).



Figura 31 – Símbolo internacional de acesso – Forma A



Figura 32 – Símbolo internacional de acesso – Forma B

Em conformidade com a NBR 9050, assinale a alternativa correta sobre o Símbolo Internacional de Acesso (SAI).

- A) Em função das múltiplas áreas de deficiências, o Símbolo Internacional de Acesso (SAI) é universal e representa todas as deficiências. É utilizado nas edificações para sinalizar acessos e também indicar locais, zonas e espaços especiais destinados aos portadores de deficiências, com uma ou mais deficiências.
- B) O Símbolo Internacional de Acesso (SAI), conforme padrões universais e brasileiros, indica a possibilidade de conter três cores: preto, azul e branco. As cores de fundo podem ser branco, preto e azul, sempre fazendo contraste com as cores do próprio símbolo. Outras cores são permitidas, mas que façam contraste e possibilitem a perfeita visualização. Pode estar voltado para o lado direito ou esquerdo, pois é opcional. Modificações, estilização ou edições são permitidas, desde que o representem com clareza.
- C) O Símbolo Internacional de Acesso (SAI) foi desenvolvido para ser democrático, artístico e livre. Foi idealizado como ponto de partida e inspiração para que *designers* desenvolvessem outros símbolos mais personalizados, e que pudessem ser incorporados nas normas técnicas de cada país especificamente. Desta forma, o símbolo originalmente foi uma indicação internacional, e cada país ao redor do mundo desenvolveu e incorporou o seu próprio símbolo, preservando apenas a inspiração ou a menção do símbolo original.
- D) A indicação de acessibilidade nas edificações, no mobiliário, nos espaços e nos equipamentos urbanos deve ser feita por meio do Símbolo Internacional de Acesso (SAI). Sua representação consiste em um pictograma branco sobre fundo azul (referência Munsell 10B5/10 ou Pantone 2925 C). Pode, opcionalmente, ser representado em branco e preto (pictograma branco sobre fundo preto ou pictograma preto sobre fundo branco), e deve estar sempre voltado para o lado direito. Nenhuma modificação, estilização ou adição deve ser feita. É destinado a sinalizar os locais acessíveis.

30

A norma NBR 9050 visa proporcionar a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos a maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção. As áreas técnicas de serviço ou de acesso restrito, como casas de máquinas, barretes, passagem de uso técnico não necessitam ser acessíveis. As edificações residenciais multifamiliares, condomínios e conjuntos habitacionais devem ser acessíveis em suas áreas de uso comum. As unidades autônomas acessíveis são localizadas em rota acessível. Para serem considerados acessíveis, todos os espaços, edificações, mobiliários e equipamentos urbanos que vierem a ser projetados, construídos, montados ou implantados, bem como as reformas e ampliações de edificações e equipamentos urbanos devem atender ao disposto nessa norma em que são aplicados alguns símbolos, termos, definições e abreviaturas. Em conformidade com a NBR 9050, assinale a alternativa que corresponde corretamente ao significado do símbolo.

A) Pessoa portadora de membro deficiente ou parcialmente amputado.



B) Pessoa com abdômen distendido causado por doença aguda ou crônica.



C) Pessoa idosa e portadora de baixa estatura.



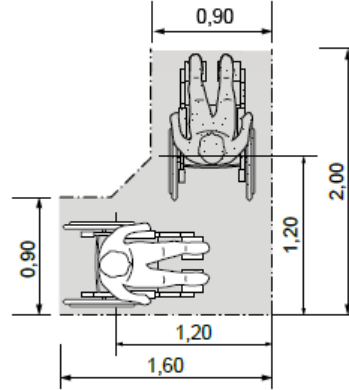
D) Pessoa com deficiência visual acompanhada de cão-guia.



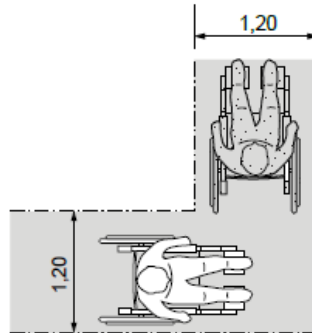
31

Os projetos que possuem propostas de espaços que consideram a possibilidade de uma rota acessível devem buscar, ao mesmo tempo, atingir uma outra forma de pensar a produção e o uso do espaço construído, na qual as ideias de independência, de democracia, de segurança e de autonomia se realçam tanto no exterior quanto no interior dos edifícios, assim como nos percursos que interligam tais lugares. A acessibilidade ao espaço construído não deve ser vista como um conjunto de medidas que favorecem apenas às pessoas com deficiência, mas, sim, medidas técnicas, sociais e culturais destinadas a permitir que o espaço acolha os seus usuários em potencial. Conforme os parâmetros da NBR 9050, assinale a alternativa INCORRETA para a manobra de cadeiras de rodas com deslocamento.

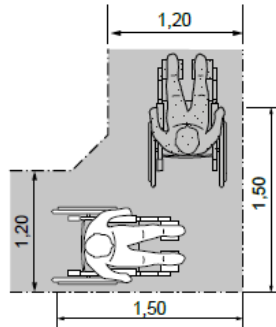
A) Deslocamento de 90°: mínimo para edificações existentes.



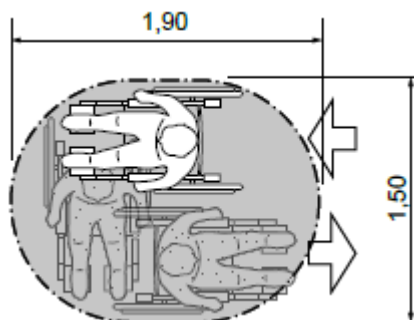
B) Deslocamento mínimo para 90°:



C) Deslocamento recomendável para 90°:



D) Deslocamento de 45°:



32

O objetivo da arquitetura é a criação de espaços arquitetônicos mediante a compartimentação e articulação do espaço, estabelecendo adequadas relações para facilitar sua função e uso. Existem elementos que relacionam e compartimentam espaços arquitetônicos interiores com espaços urbanos, ou com a natureza, como pórticos, varandas, mirantes, janelas, portas e escadas. Na linguagem clássica da arquitetura, há inúmeros elementos arquitetônicos, alguns mais conhecidos e utilizados, outros menos conhecidos e aparentes. Considerando a linguagem clássica da arquitetura, assinale a alternativa correta.

- A) Pedestal: é um elemento arquitetônico que é colocado, ou fica situado na parte alta de uma coluna.
- B) Frontão de uma edificação: é a fachada frontal. Independente da sua forma geométrica, retangulares, quadradas, ou até mesmo trapezoidais, as fachadas frontais também poderão ser denominadas de frontão.
- C) Pilastra: é uma representação em relevo sobre uma parede de uma coluna. Às vezes, a pilastra é considerada a parte visível de uma coluna quadrada parcialmente embutida em uma parede. As pilastras são sempre decorativas, ainda que possuam função estrutural.
- D) Capitel: é a parte baixa de toda coluna. As colunas, elementos arquitetônicos responsáveis por estruturar os pavimentos de uma edificação, conforme os estilos clássicos da arquitetura, apresentam em suas bases os capitéis, como se fossem uma base reforçada.

33

A arquitetura sustentável surgiu no final da década de 60 com a crítica feita pela contracultura ao dogma modernista de que a tecnologia poderia solucionar qualquer problema. Com a crise do petróleo em 1973, vinculou-se à consciência da finitude dos recursos naturais e depois passou a englobar várias narrativas, com destaque para a ameaça do aquecimento global. A resposta a essas questões preocupantes foi a arquitetura verde, que incorporava pelo menos três estratégias principais: a primeira trata-se da redução de consumo de energia, que, em climas mais frios, significa essencialmente usar aquecimento solar passivo e conservar o calor pelo aperfeiçoamento da insolação e do uso de trocadores de calor; em climas mais quentes, as medidas principais são a expulsão do calor e o uso de ventilação passiva, a fim de diminuir a dependência de ar-condicionado; a segunda se refere à adoção de painéis fotovoltaicos, turbinas eólicas e outras formas de gerar energia elétrica sem emissão de carbono. Considerando os preceitos da arquitetura sustentável, assinale a alternativa que representa corretamente uma terceira estratégia de sustentabilidade.

- A) Usar materiais naturais, substituíveis ou recicláveis, além da atenção à energia incorporada dos edifícios, bem como sua extração, transporte, produção e eventual descarte ou reúso.
- B) Não promover campanhas de conscientização para a adoção de sistemas de reaproveitamento das águas para reúso, pois são extremamente caras aos governos municipais, implicando em gastos desnecessários de verbas públicas.
- C) Criar teses contrárias à implantação de sistemas de reaproveitamento das águas para reúso, pois os sistemas convencionais antigos são mais econômicos, mesmo quando as águas que podem ser reaproveitadas são descartadas.
- D) Criar campanhas que incentivem o uso tradicional de sistemas elétricos nas edificações, onde energia elétrica é fornecida através das concessionárias, uma vez que a implantação de sistemas de captação de energia solar para gerar energia elétrica implica em grandes valores de investimento.

34

Considerando o conforto ambiental urbano e a acústica das edificações, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Ruído de impacto: ruído decorrente de qualquer percussão sobre um sólido ou membrana flexível, queda de objetos, marteladas, passos, tambor e outros.
- B) Ruído aéreo: ruído transmitido através do ar. Os mais comuns são os ruídos provenientes de aviões, discotecas, caminhões pesados, ruas movimentadas e aspiradores de pó.
- C) Fontes sonoras: decorrentes do crescimento urbano e da industrialização são constantemente tidas como geradoras de ruídos. Entre elas, o transporte rodoviário é a mais frequente encontrado no meio urbano.
- D) Sons e ruídos: problemas exclusivamente das áreas industriais, pois as atividades das máquinas e equipamentos das indústrias produzem sons e ruídos muito altos. Prova disso é o fato da necessidade de isolar acusticamente os parques industriais.

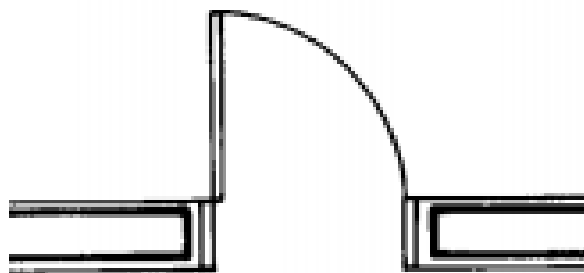
35

CAD significa *Computer Aided Design*, que se refere ao uso de sistemas computadorizados no processo de esboçar, criar, modelar, analisar, simular e otimizar um desenho técnico. Onipresentes em profissões que envolvem projetos e desenhos técnicos, os programas CAD permitem elaborar esboços e desenhos 2D, maquetes e renderizações em 3D. Também permitem simulações e animações em 4D. Os dados de saída podem assumir a forma de arquivos eletrônicos para visualização, impressão ou fabricação por programas CAM e máquinas CNC, comandadas numericamente por computador, como cortadores a *laser*, plasma, jato de água, *axy-fuel* e impressoras 3D de protótipos rápidos. É indiscutível que o uso de computadores para a criação de projetos está muito difundido. Além do termo CAD, o termo BIM também é muito conhecido. Em quase todos os grandes escritórios de arquitetura e empresas de projetos para construção, o recurso BIM é utilizado. Em relação aos recursos computacionais muito utilizados atualmente, assinale a alternativa correta sobre o termo BIM.

- A) *Business Instrumental Model*: um tipo de *software* de instrumentos e ferramentas que permitem construir modelos de negócios que permitam orçar e vender.
- B) *Beautiful Intense Make*: um tipo de programa para fazer de forma estética e visual, modelos gráficos e tridimensionais de projetos de arquitetura, paisagismo, urbanismo e *design* de interiores; todos integrados em uma única plataforma.
- C) *Basic Instructions Manager*: um programa que integra planilhas eletrônicas com modelos digitais arquitetônicos, que permitem a utilização de instruções *online* para elaborações de custos e previsões construtivas a partir dos projetos 2D.
- D) *Building Information Modelling*: um tipo de CAD para gerenciar o projeto construtivo com uma maquete tridimensional. Dessa maneira, os aspectos do projeto podem ser previstos. Eventuais mudanças durante a construção podem ser incorporadas facilmente e refletirão no modo como as maquetes as acomoda.

36

A representação gráfica do desenho em si corresponde a um conjunto de normas internacionais. Porém, geralmente, cada país costuma possuir suas próprias versões das normas, adaptadas por diversos motivos. No Brasil, as normas são editadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sendo as principais: NBR-6492 – Representação de projetos de arquitetura e NBR-10067 – Princípios gerais de representação em desenho técnico. Cabe notar, no entanto, que se por um lado recomenda-se a adequação a tais normas quando da apresentação de desenhos para fins de execução de obras ou em situações oficiais (como quando os profissionais enviam seus projetos à aprovação em prefeituras), por outro admite-se algum nível de liberdade em relação a elas em outros contextos. Durante o processo de elaboração e evolução do projeto, normalmente os arquitetos utilizam métodos de desenho apropriados às suas necessidades momentâneas, os quais, eventualmente, se afastam das determinações das normas. Esta liberdade se dá pela necessidade de elaborar desenhos, que exijam uma maior facilidade de leitura por parte de leigos ou para se adequarem a diferentes publicações.



Considerando a imagem apresentada, em conformidade com a correta representação de projetos de arquitetura, assinale a alternativa correta.

- A) Em alguns projetos, a iluminação natural do exterior precisa ser captada pela cobertura; trata-se de um exemplo de como uma laje poder ter aberturas que permitam a entrada de luz natural.
- B) É uma representação gráfica de projetos de arquitetura; significa um elemento de estrutura de concreto armado convencional; a um detalhe para melhor compreensão na execução da obra.
- C) Nas plantas baixas dos projetos arquitetônicos, é comum a representação de elementos estruturais das edificações. Refere-se à representação gráfica da presença de dois pilares de concreto armado no projeto de arquitetura.
- D) Existem muitas esquadrias, portas, janelas e basculantes. Cada esquadria é um elemento que deve ser representado adequadamente para a perfeita compreensão do projeto. Trata-se da representação gráfica de uma esquadria, especificamente uma porta.

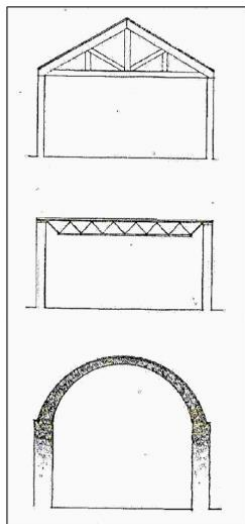
37

O crescimento desordenado dos núcleos urbanos, o advento de novas tecnologias da construção civil e, ainda, questões de ordem cultural têm provocado um impacto acentuado ao conforto acústico. Como matéria relativamente nova que se apresenta no Brasil, não é necessário um estudo mais profundo para comprovar o pouco conhecimento do assunto pela grande maioria dos arquitetos e, principalmente, estudantes de arquitetura. Sabe-se muito pouco, ou quase nada, sobre os conceitos que norteiam um bom projeto de acústica arquitetônica. A maioria dos profissionais da área de arquitetura, ao se depararem com situações que exigem maior atenção sobre o assunto, limitam-se a reutilizar especificações e fórmulas aplicadas em situações específicas, levando os projetos a apresentarem erros acústicos, provocando, assim, desconfortos ambientais. São necessários conhecimentos básicos sobre acústica e conforto ambiental, para que projetos pelo menos norteados e com predisposições ao conforto sejam possíveis. De acordo com conceitos do conforto acústico, assinale a alternativa correta sobre o som.

- A) Reação química, provocada pela explosão molecular do ar, promovendo um fenômeno físico que pode ser percebido e até mesmo medido.
- B) Fenômeno físico-químico gerado pela emissão de calor através do agitação das moléculas presentes no ar, provocando, assim, o som.
- C) Ocorrência natural que acontece basicamente em recintos fechados com paredes convergentes, formando ângulos menores que 90° . Esta ocorrência é o resultado da sobreposição de duas ondas de igual frequência, mesma amplitude, mesmo comprimento, mesma direção e que se propagam em sentidos opostos.
- D) Vibração ou onda mecânica gerada por um corpo vibrante, passível de ser detectada pelo ouvido humano. A partir da fonte, se propaga em todas as direções, segundo uma esfera. Entretanto, dependendo da fonte sonora, pode haver uma maior concentração de energia em um determinado sentido evidenciando-se o seu direcionamento.

38

Dentro da linguagem universal do desenho e da representação gráfica de projetos de arquitetura, encontram-se muitas formas de apresentar elementos arquitetônicos. Observe a representação de elementos arquitetônicos que podem ser construídos, independente das suas formas inclinadas, planas ou curvas. O que se pretende sempre com o projeto ou desenho arquitetônico é esclarecer um objetivo construtivo.



Considerando as imagens apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A) Não representam nenhum elemento arquitetônico que possa ser construído.
- B) Referem-se a um frontão grego, uma laje nervurada e um arco gótico representados arquitetonicamente.
- C) São representações clássicas de três esquadrias muito comuns na maioria dos projetos e edificações: porta, janela convencional e *bay window*.
- D) São três elementos arquitetônicos que podem ser uma cobertura de telhado em estrutura de tesouras de madeira ou metálica, uma cobertura plana estruturada por vigas metálicas treliçadas e uma cobertura curva ou um pórtico curvo em estrutura de concreto ou pedra.

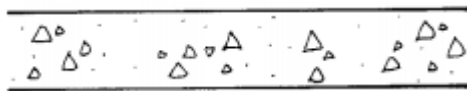
39

O desenho arquitetônico é, em um sentido restrito, uma especialização do desenho técnico normatizado voltada à execução e à representação de projetos de arquitetura. Em uma perspectiva mais ampla, porém, o desenho de arquitetura poderia ser encarado como todo o conjunto de registros gráficos produzidos por arquitetos ou outros profissionais durante ou não o processo de projeto arquitetônico. O desenho de arquitetura, portanto, manifesta-se como um código para uma linguagem estabelecida entre o emissor (o desenhista ou projetista) e o receptor (o leitor do projeto). Dessa forma, seu entendimento envolve um certo nível de treinamento, seja por parte do desenhista ou do leitor do desenho. Por este motivo, este tipo de desenho costuma ser uma disciplina importante nos primeiros anos das faculdades de arquitetura. O desenho arquitetônico também costuma se constituir em uma profissão própria: os desenhistas técnicos (ou a sua versão atual, representada pelos *cadistas* — ou manipuladores dos *softwares CAD*) são comuns nos escritórios de projeto. Considerando a representação dos materiais mais usados, assinale a alternativa INCORRETA.

A) Concreto em vista.



B) Preenchimento de material térmico e acústico.



C) Mármore/granito em vista.



D) Madeira em vista.



40

A NBR 9050 indica que a acessibilidade trata-se da possibilidade e da condição de entender, perceber e assegurar, com segurança e autonomia, o direito de ir e vir de toda a população. No entanto, vale ressaltar que a estrutura física, por si só, não é suficiente, também é preciso respeitar as diferenças de cada um para que o seu uso seja considerado correto. O símbolo internacional de acessibilidade, reconhecido pela maioria das pessoas, é encontrado em vagas de estacionamento, ônibus adaptados e rampas de acesso de edifícios. O pictograma foi desenvolvido, em 1968, pela desenhista dinamarquesa Susanne Koefoed. No Brasil, o símbolo somente foi adotado, oficialmente, em 1985, através da Lei nº 7.405. Segundo a NBR 9050, a representação atual tem a finalidade de indicar que espaços, serviços, equipamentos urbanos e mobiliários são acessíveis a pessoas com deficiência ou com maior grau de dificuldade de locomoção. Ou seja, há diversos outros símbolos de acessibilidade para localizar e atender às necessidades específicas de cada pessoa. Há, ainda, os símbolos que indicam quatro condições, mesmo que temporárias, em que a pessoa se encontra e necessita de algum tipo de acessibilidade diferenciado.



Considerando a imagem apresentada, relacionada à NBR 9050, assinale a alternativa correta.

- A) Trata-se do símbolo internacional de pessoas com deficiência auditiva.
- B) Refere-se ao símbolo internacional de pessoas com obesidade mórbida.
- C) Trata-se do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual, uma situação que acomete uma parte da população.
- D) Refere-se ao símbolo internacional das pessoas portadoras de mobilidade reduzida; universalmente é comum a existência de parte da sociedade com algum tipo de deficiência.

ATENÇÃO



**NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.**

INSTRUÇÕES

1. Somente é permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta indelével, fabricada em material transparente. Todos os demais objetos devem ser colocados na embalagem não reutilizável fornecida pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e carteira com documentos e valores em dinheiro.
2. Não é permitido empréstimo de material nem qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente, por escrito ou por qualquer outro meio, nem utilizar ou portar, mesmo que desligados, durante realização da prova, *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, fone de ouvido, *pendrive*, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, carteiras, bem como utilizar ou portar, durante a sua realização, óculos escuros (exceto para correção visual ou fotofobia), protetor auricular, chapéu, boné, gorro, etc.
3. O tempo de duração do Processo Seletivo é de 3 (três) horas e abrange a assinatura e a transcrição das respostas para a Folha de Respostas.
4. Com vistas à garantia da segurança e a lisura do certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de coleta de impressão digital e, ainda, ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída dos sanitários durante a realização da prova.
5. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas contém o número de questões previsto, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas que lhe foi fornecida estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou, ainda, tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. As questões da prova objetiva são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A, B, C, D) e uma única resposta correta.
7. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
8. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir acerca das questões.
9. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá deixar o local de realização da prova objetiva depois de transcorridos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos, após entregarem ao fiscal de aplicação os documentos que serão utilizados na correção das provas e procederem com a assinatura do respectivo termo de registro em ata de aplicação. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos dois outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação e pelo Coordenador da Unidade Escolar.

RESULTADOS E RECURSOS

- O gabarito preliminar das questões objetivas da prova será divulgado nos *sites* da Consulplan (www.consulplan.net) e do MPPA (www.mppa.mp.br), a partir das 18h do dia 16 de junho de 2019.
- O candidato que desejar interpor recursos contra o gabarito preliminar poderá fazê-lo, no prazo de 2 (dois) dias, a partir do dia subsequente ao da divulgação.